

# INCÊNDIOS 2025

Período de análise: 1 de janeiro a 31 de dezembro 2025



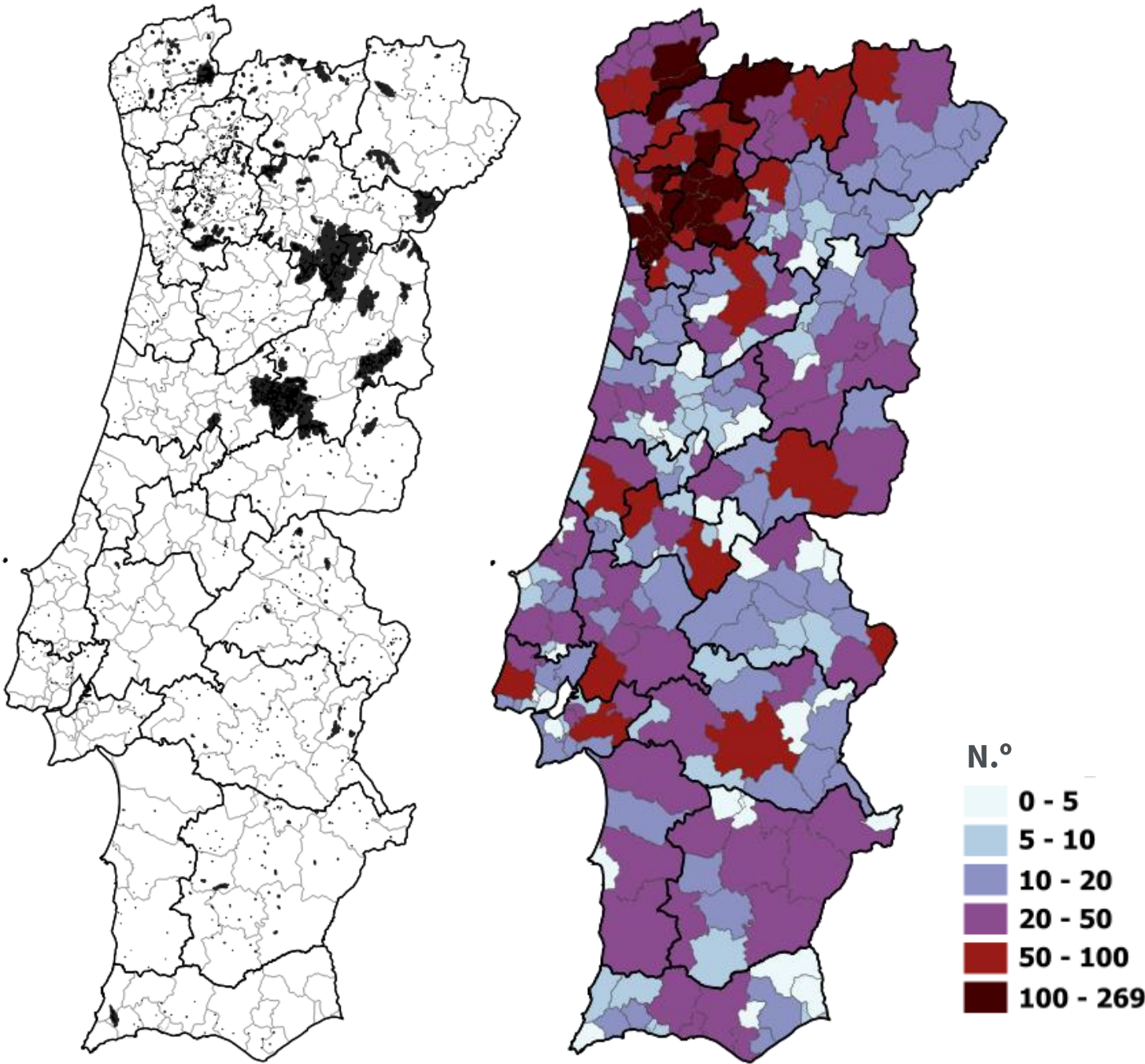
# Área ardida e número de incêndios

## Até 31 de dezembro:

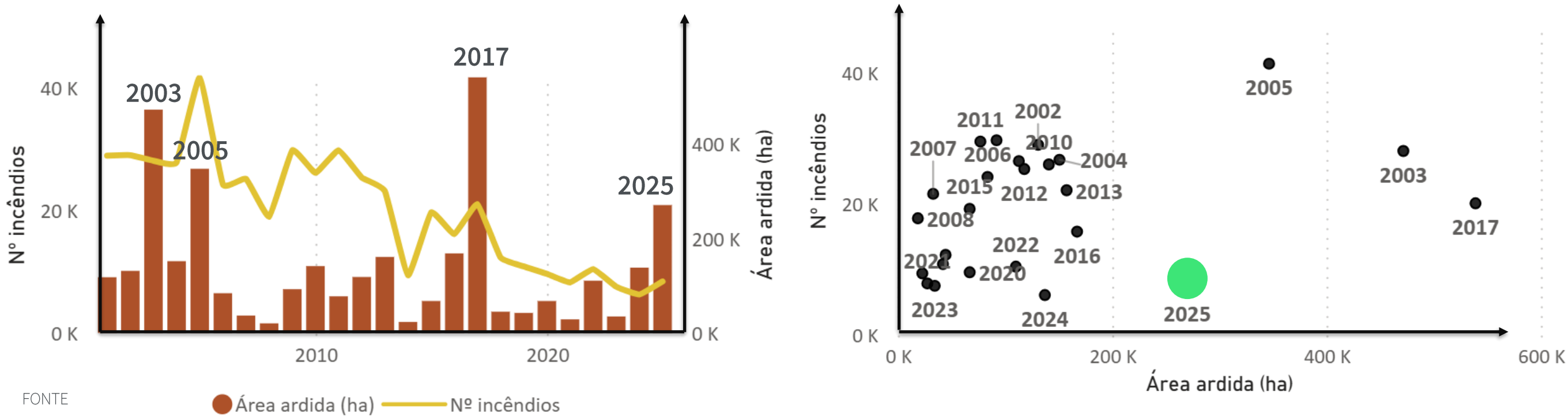
- 2025 regista-se como o quarto pior ano desde 2001 em termos de área ardida.
- As regiões Norte e Centro são as mais afetadas.
- O número de incêndios mantém-se significativamente abaixo da média histórica.

- Área ardida: **271 mil ha**
- N.º incêndios: **8 280**

- Mapas :
1. Áreas ardidas
  2. N.º de incêndios



## Comparação histórica



# 44 incêndios com mais de 500 hectares

→ Em 2025 ocorreram 44 incêndios com mais de 500 hectares de área ardida: 21 no Norte, 17 no Centro, 5 no Alentejo e 1 no Algarve.

→ Representam apenas 0,5% do nº de incêndios, mas 91% da área ardida.

→ Resumo da sua causalidade dos 44 incêndios com mais de 500 ha:

Causa	Nº inc	Área ardida
Natural - Raio	5%	32%
Beata	5%	19%
Incendiarismo	48%	26%
Investigação inconclusiva	13%	7%
Transportes e comunicações	5%	5%
Churrasco	2%	5%
Queimada renovação de pastagens	11%	3%
Maquinaria agroflorestal	9%	2%
Outras causas acidentais	2%	1%

incêndios com mais de 500 há, por região

FONTE

SGIF, ICNF; GNR; PJ

Região	Sub-região	Concelho	Data	Hora	Causa	Área ardida (ha)
Norte	Douro	Freixo de Espada À Cinta	15/ago	13:17	Infraestruturas transportes/comunicações	11 471
	Alto Minho	Ponte da Barca	26/jul	21:47	Investigação inconclusiva	7 164
	Douro	Vila Real	02/ago	23:45	Incendiarismo	5 867
	Terras de Trás-os-Montes	Mirandela	17/ago	15:53	Incendiarismo	5 615
	Área Metropolitana do Porto	Arouca	28/jul	13:15	Incendiarismo	4 506
	Alto Tâmega e Barroso	Montalegre	18/ago	10:25	Incendiarismo	4 112
	Terras de Trás-os-Montes	Vinhais	28/ago	11:08	Investigação inconclusiva	3 200
	Douro	Moimenta da Beira	08/ago	14:31	Incendiarismo	2 105
	Tâmega e Sousa	Penafiel	29/jul	09:26	Investigação inconclusiva	1 655
	Área Metropolitana do Porto	Arouca	28/jul	17:16	Investigação inconclusiva	1 390
	Douro	Murça	12/set	14:27	Maquinaria e equipamento agroflorestal	1 174
	Alto Tâmega e Barroso	Montalegre	20/set	01:20	Queimada renovação de pastagens	1 101
	Douro	Vila Real	02/ago	14:23	Incendiarismo	1 098
	Alto Minho	Ponte de Lima	28/jul	22:47	Queimada renovação de pastagens	932
	Alto Tâmega e Barroso	Ribeira de Pena	08/ago	07:21	Queimada renovação de pastagens	927
	Tâmega e Sousa	Cinfães	29/jul	04:11	Incendiarismo	927
	Tâmega e Sousa	Cinfães	29/jul	18:21	Incendiarismo	846
	Douro	Tabuaço	10/ago	22:27	Incendiarismo	744
	Tâmega e Sousa	Celorico de Basto	02/ago	18:20	Incendiarismo	658
	Área Metropolitana do Porto	Paredes	30/jul	10:47	Investigação inconclusiva	658
Centro	Alto Tâmega e Barroso	Chaves	08/set	13:20	Beata	553
	Região de Coimbra	Arganil	13/ago	05:08	Natural – Raio	65 417
	Beiras e Serra da Estrela	Trancoso	09/ago	16:21	Beata	46 906
	Viseu e Dão-Lafões	Sátão	13/ago	00:03	Natural – Raio	13 820
	Beiras e Serra da Estrela	Sabugal	16/ago	14:53	Churrasco	11 779
	Beiras e Serra da Estrela	Sabugal	15/ago	14:41	Incendiarismo	10 620
	Beiras e Serra da Estrela	Trancoso	14/ago	14:53	Investigação inconclusiva	8 299
	Beiras e Serra da Estrela	Guarda	15/ago	10:44	Incendiarismo	7 847
	Região de Coimbra	Lousã	14/ago	13:46	Incendiarismo	3 317
	Beira Baixa	Penamacor	28/jul	16:36	Queimada renovação de pastagens	2 819
	Beiras e Serra da Estrela	Figueira de Castelo Rodrigo	20/ago	14:58	Incendiarismo	2 606
	Viseu e Dão-Lafões	Castro Daire	19/set	11:05	Outras causas acidentais	2 072
	Beiras e Serra da Estrela	Seia	06/set	10:29	Incendiarismo	1 865
	Beiras e Serra da Estrela	Figueira de Castelo Rodrigo	06/set	17:30	Incendiarismo	1 502
	Beiras e Serra da Estrela	Figueira de Castelo Rodrigo	06/set	16:22	Incendiarismo	1 370
	Beiras e Serra da Estrela	Figueira de Castelo Rodrigo	07/ago	20:50	Queimada renovação de pastagens	1 270
	Beiras e Serra da Estrela	Covilhã	10/ago	15:02	Incendiarismo	727
Alentejo	Região de Coimbra	Oliveira do Hospital	19/set	13:25	Maquinaria e equipamento agroflorestal	625
	Alentejo Central	Alandroal	08/jul	09:22	Infraestruturas transportes/comunicações	1 373
	Baixo Alentejo	Aljustrel	30/jun	13:09	Investigação inconclusiva	1 096
	Alto Alentejo	Nisa	29/jul	12:32	Incendiarismo	1 013
	Alto Alentejo	Portalegre	14/ago	14:01	Incendiarismo	837
Algarve	Alentejo Central	Alandroal	16/jun	12:49	Maquinaria e equipamento agroflorestal	642
	Algarve	Aljezur	21/set	12:21	Maquinaria e equipamento agroflorestal	2 101

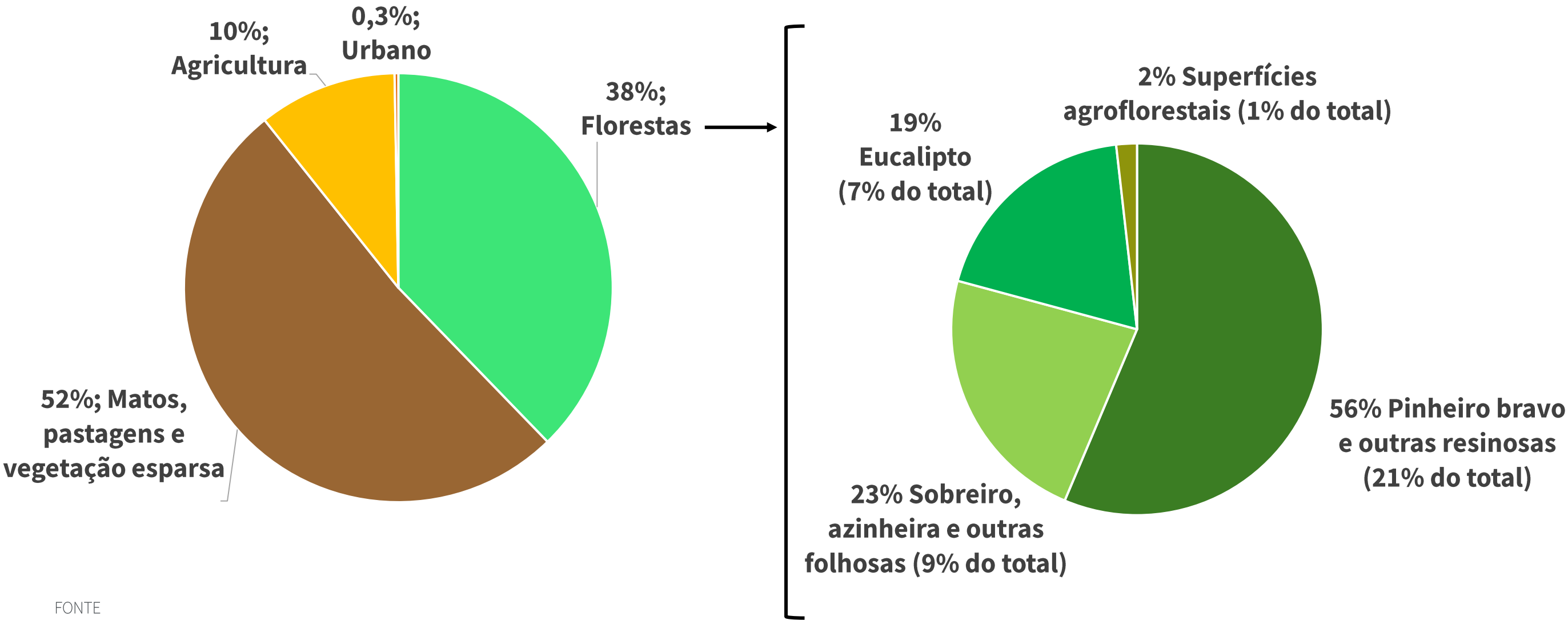
# Cobertos ardidos

COS 2023 (uso e ocupação do solo)

- A área afetada é maioritariamente matos, pastagens e vegetação esparsa (52%), seguida de florestas (38%) e áreas agrícolas (10%).
- 56% da floresta ardida foi em áreas de Pinheiro bravo e outras resinosas, 23% em áreas de sobreiro, azinheira e outras folhosas, e 19% em eucaliptais.

Cobertos ardidos

Coberto	Área total (milhares ha)	% do território	Área ardida (milhares ha)	% do coberto ardido	% da área ardida
Matos	1403	16%	120	9%	45%
Pinheiro bravo e outras resinosas	1016	12%	57	6%	21%
Agrícola	2263	26%	28	1%	10%
Sobreiro, azinheira e outras folhosas	853	10%	23	3%	9%
Eucalipto	965	11%	19	2%	7%
Pastagens	979	11%	10	1%	4%
Vegetação esparsa	50	0,6%	8	16%	3%
Superfícies agroflorestais	683	8%	2	0,3%	1%
Urbano	507	6%	0,8	0,1%	0,3%



FONTE  
Áreas ardidas: SGIF, ICNF  
Coberto: Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) 2023, DGT

# Grande maioria da área ardida em Áreas Prioritárias de Prevenção e Segurança (APPS)

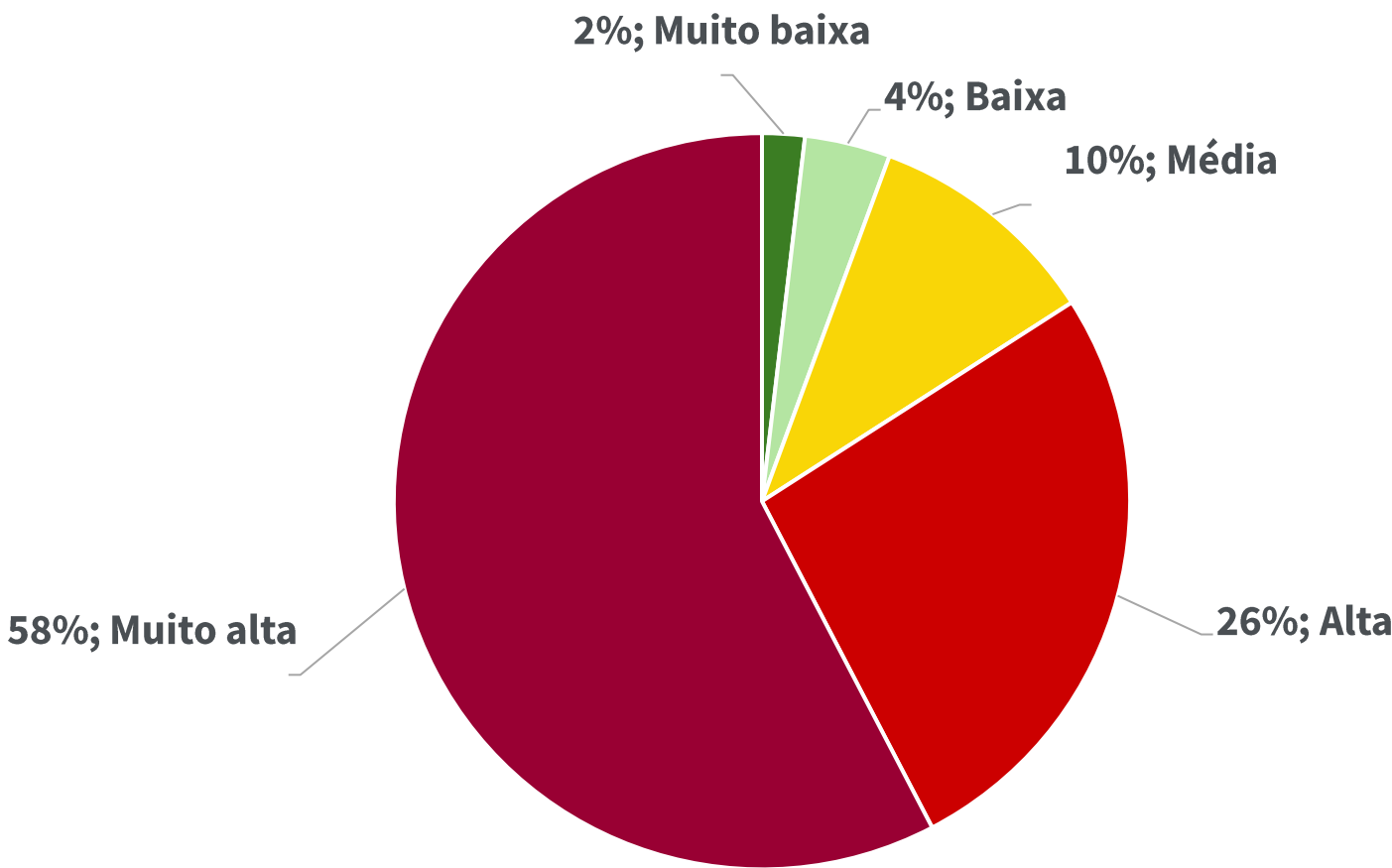
→ A grande maioria da área ardida (84%) ocorreu em áreas de perigosidade «Alta» ou «Muito Alta», que definem as APPS\* e cobrem 33% do território rural.

\*APPS: Áreas em classes de perigosidade estrutural Alta e Muito alta (Decreto-Lei n.º 82/2021)

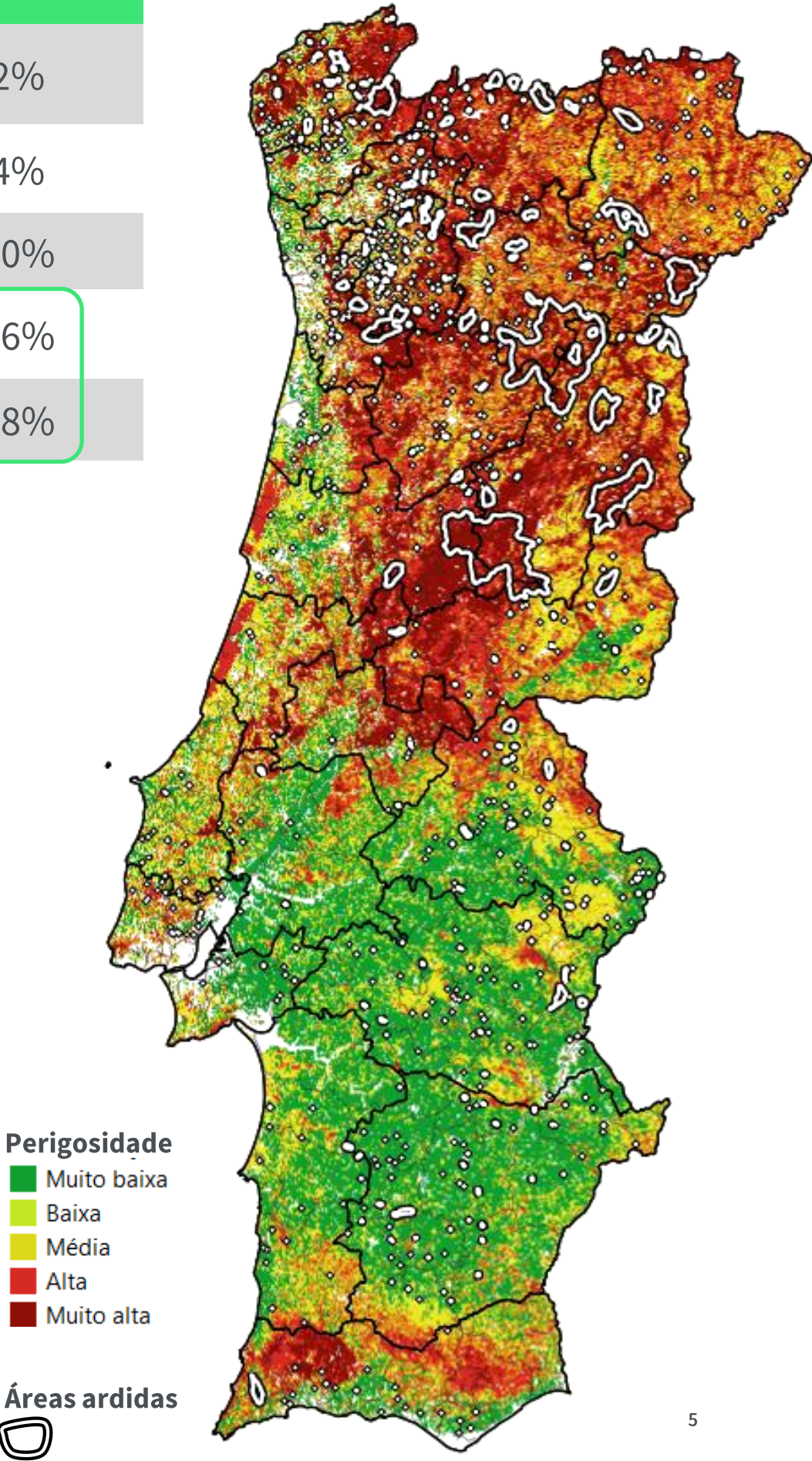
Perigosidade estrutural

Classe de Perigosidade	Área total (milhares ha)	% do território	Área ardida (milhares ha)	% da classe ardida	% da área ardida
Muito baixa	2260	28%	5	0.2%	2%
Baixa	1753	21%	10	0.6%	4%
Média	1468	18%	27	2%	10%
Alta	1460	18%	70	5%	26%
Muito alta	1268	15%	154	12%	58%

84% da área ardida em áreas Prioritárias de Prevenção e Segurança (APPS\*)



FONTE  
Áreas ardidas: SGIF, ICNF  
Perigosidade: ICNF



# Área ardida em áreas de gestão e proteção

- 1/5 da área ardida ocorreu em Zonas de Intervenção florestal (ZIF).
- 34 mil hectares arderam na Rede Nacional de Áreas Protegidas (RNAP), 4% da sua área total.

Área ardida em áreas de proteção e gestão agregada

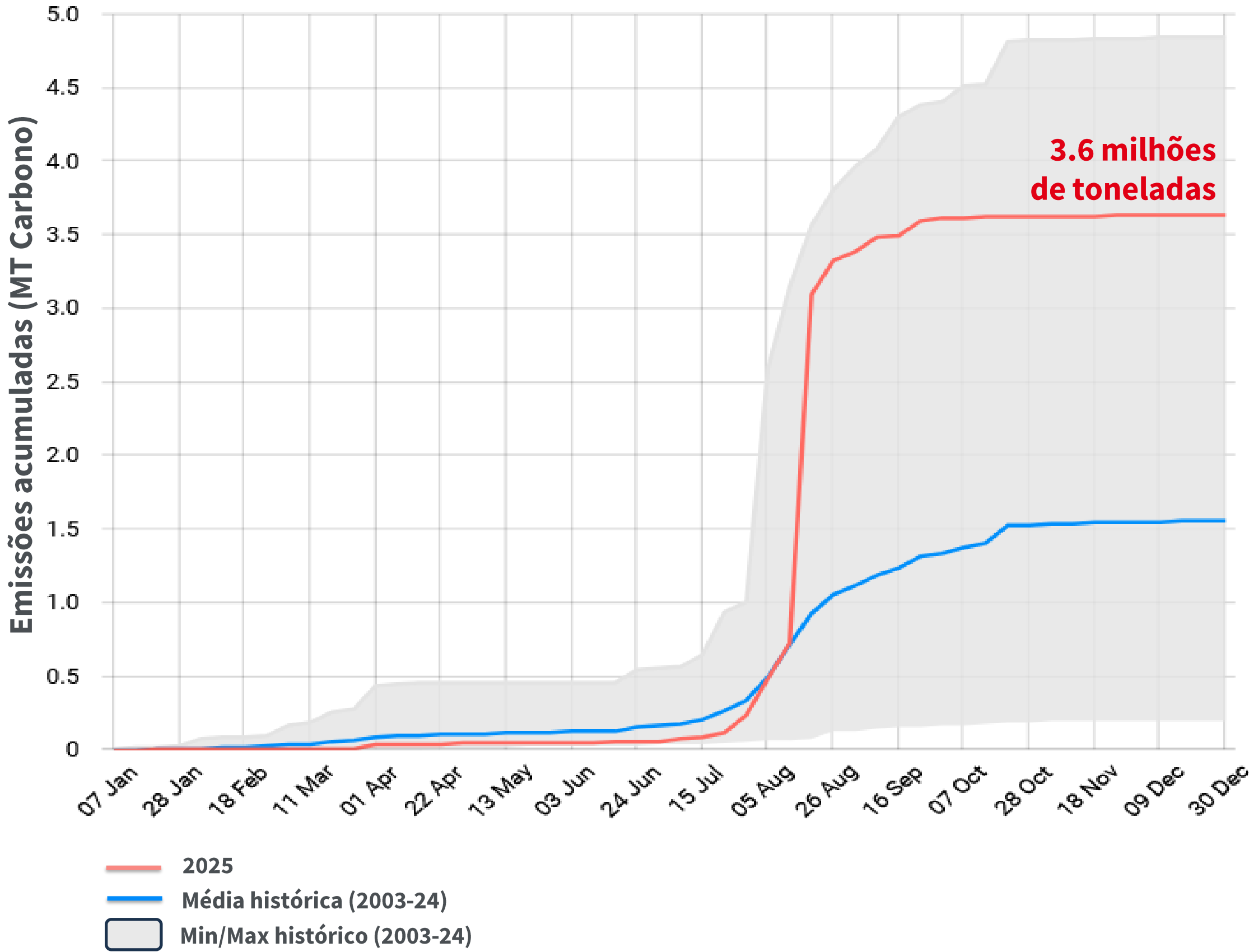
\* Áreas não acumuláveis devido a sobreposição das diferentes classes

Classe de gestão ou proteção	Área (milhares ha)	% do território	Área ardida (milhares ha)	% da classe ardida	% da área ardida
Regime Florestal e outras áreas (REFLOA)	525	6%	45	9%	17%
Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP)	142	1.6%	12	8%	4%
Rede Nacional de Áreas Protegidas (RNAP)	815	9%	34	4%	13%
Zonas de Intervenção Florestal (ZIF)	1980	23%	56	3%	21%
Propriedades da FlorestGal	15	0.2%	0.3	2%	0.1%

# Emissões de carbono elevadas – 3.6 MT

- As emissões de carbono decorrentes dos incêndios de 2025 são bastante significativas – 3.6 MT, sendo o dobro face a média histórico.
- Em comparação, as emissões nacionais totais rondam os 15 MT/ano.

Emissões de Carbono



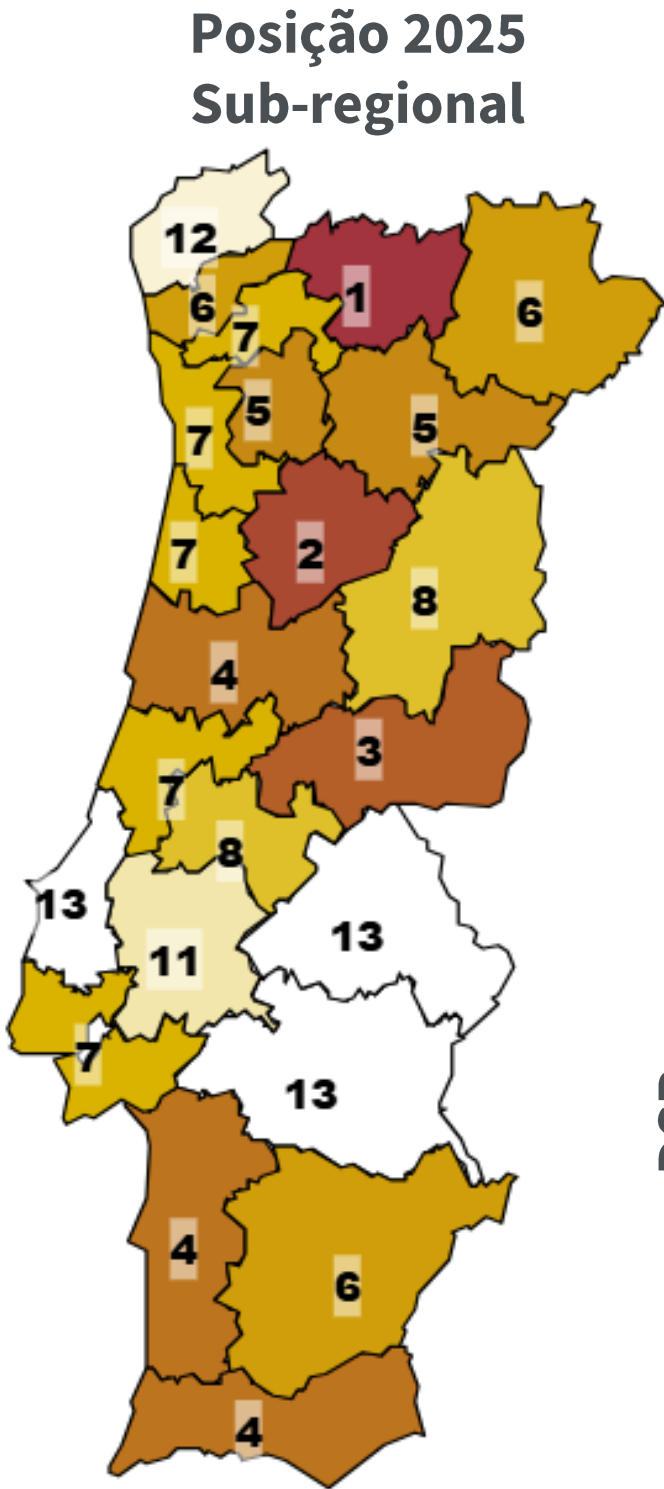
FONTE  
EFFIS, JRC

# Maior severidade meteorológica em 2025

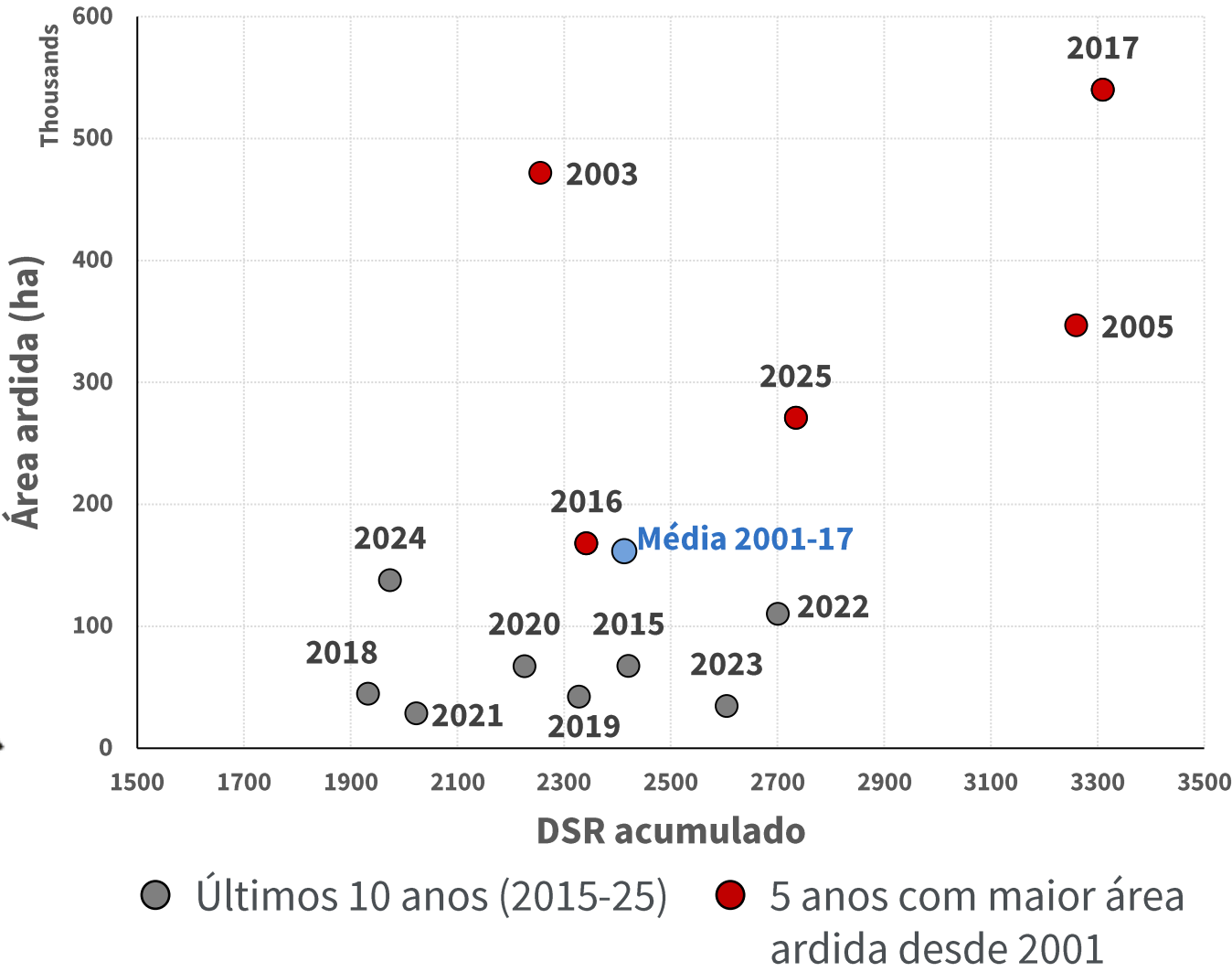
- 2025 foi o quinto ano com maior severidade meteorológica.
- O mês de agosto foi particularmente severo, registrando o mais longo período de dias consecutivos com condições propícias à ocorrência de grandes incêndios desde 2001 (29 dias, 23 julho - 20 agosto).

Índice acumulado da severidade diária (DSR) e posição do ano face ao histórico

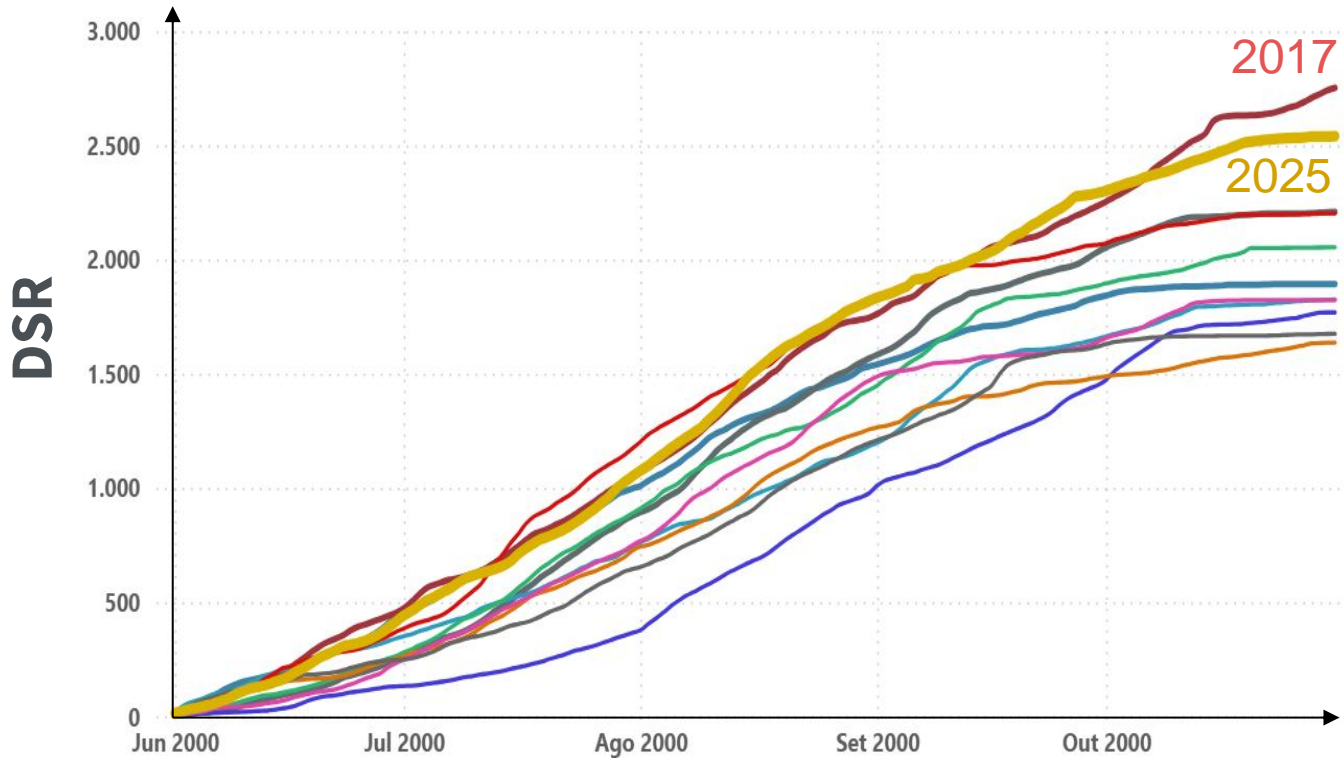
Ano	DSR acumulado	Posição
2017	3.310	1
2005	3.260	2
2012	2.765	3
2009	2.747	4
2025	2.735	5
2022	2.701	6
2023	2.605	7
2013	2.441	8
2015	2.421	9
2004	2.417	10
2011	2.396	11
2006	2.388	12
2010	2.375	13
2016	2.342	14
2019	2.328	15
2003	2.256	16
2020	2.226	17
2001	2.190	18
2007	2.150	19
2002	2.034	20
2021	2.023	21
2024	1.974	22
2018	1.933	23
2008	1.885	24
2014	1.643	25



Histórico da severidade e área ardida



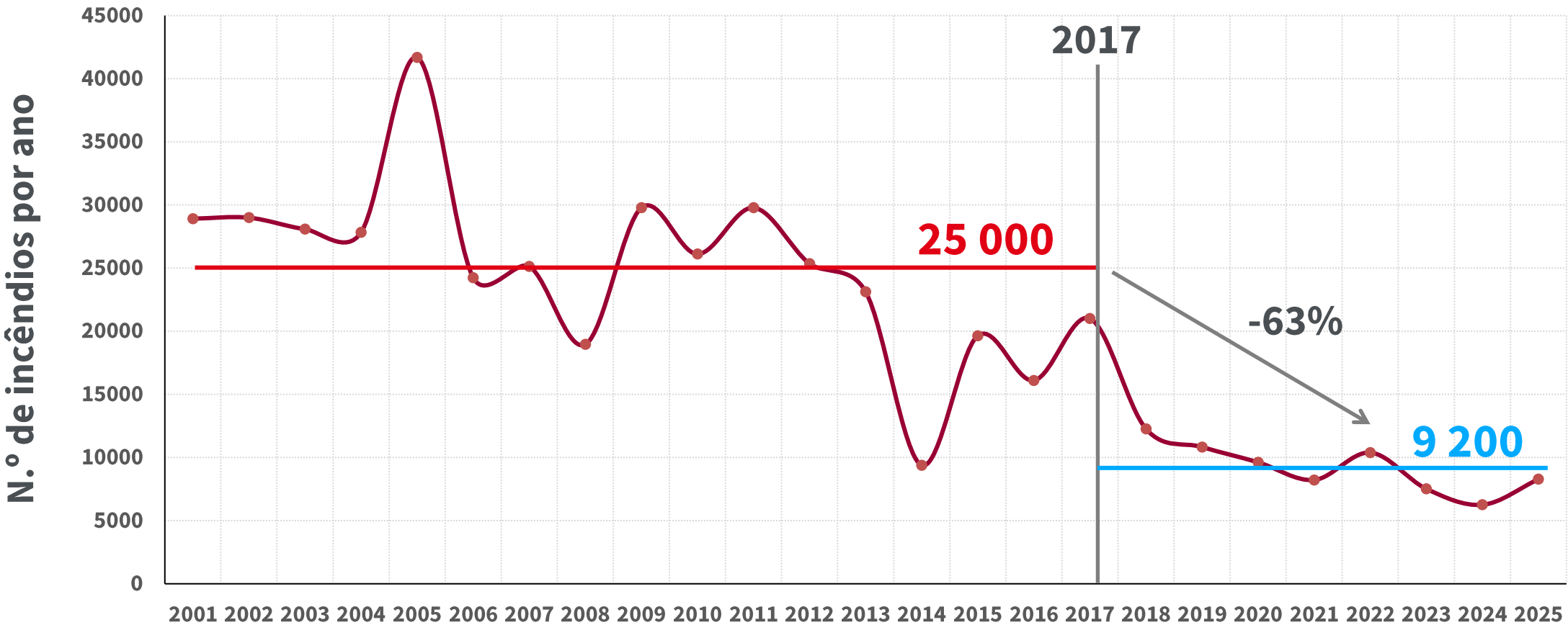
Índice acumulado ao longo do verão, 2015-2025



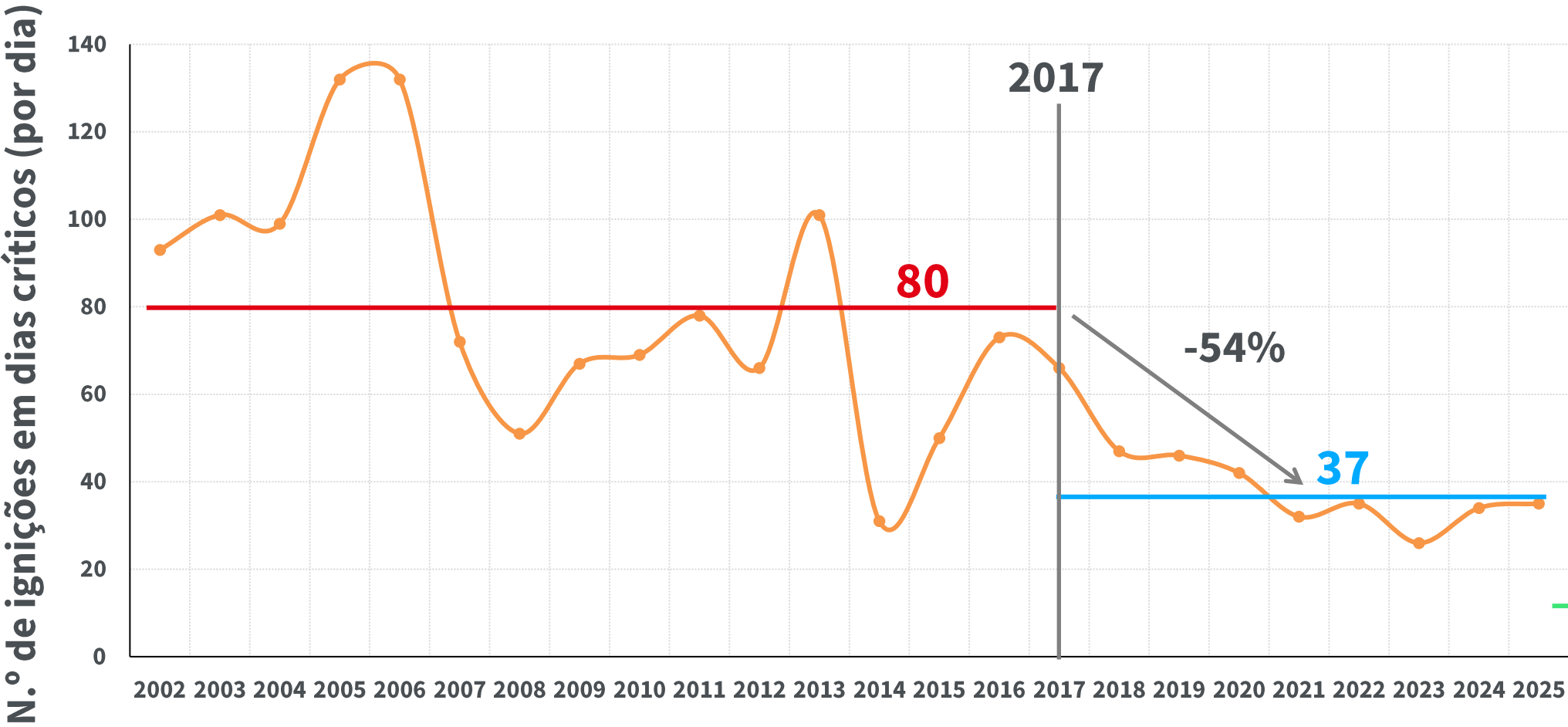
# Evolução dos comportamentos

- O nº total de incêndios em 2018-25 diminuiu 63% face ao período pré-2017
- Quando olhamos para os dias críticos, a redução é de 54%. Um dos objetivos do Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais é alcançar em 2030 uma redução de 80% deste indicador de comportamento.
- Em média, 68% da área ardida anual e 92% dos mega incêndios (≥ 5 000 ha) resultam de ignições em dias críticos (com maior severidade meteorológica), evidenciando a importância de comportamentos preventivos nestes dias.

Número de incêndios



Número de ignições em dias críticos (perigo «Máximo», «Extremo» ou «Excecional»)



**13** Meta PNGIFR

# Nº de incêndios e área ardida por classe de dimensão

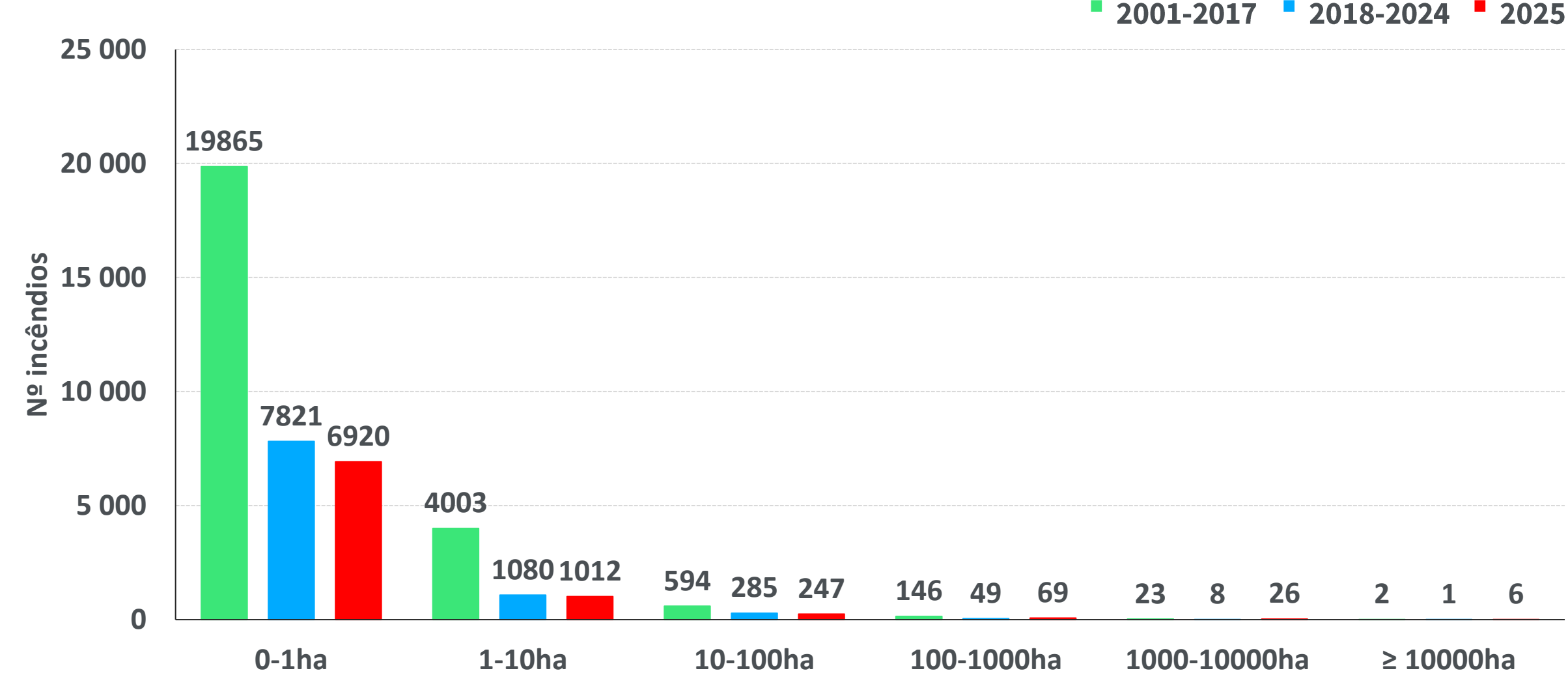
→ Redução significativa do nº de incêndios entre os dois períodos (2001-2017) e (2018-2024), em todas as classes de dimensão.

→ Aumento notável em 2025 do nº de incêndios de grande dimensão:

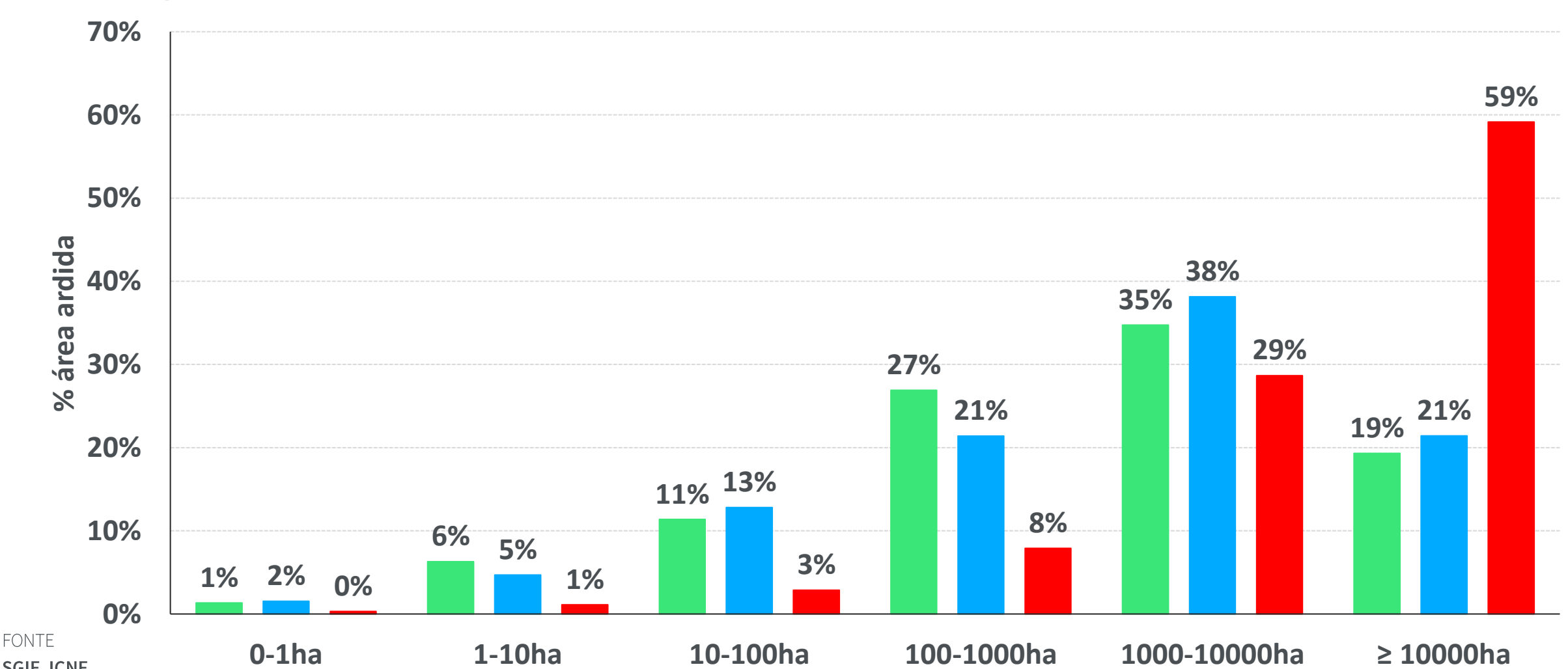
> 26 incêndios de 1000-10000ha, face a média de 8/ano em 2018-24.

> 6 incêndios ≥10000ha, que representam 59% da área ardida (média de 1/ano e 21% da área ardida em 2018-24).

Nº médio de incêndios por classe de dimensão

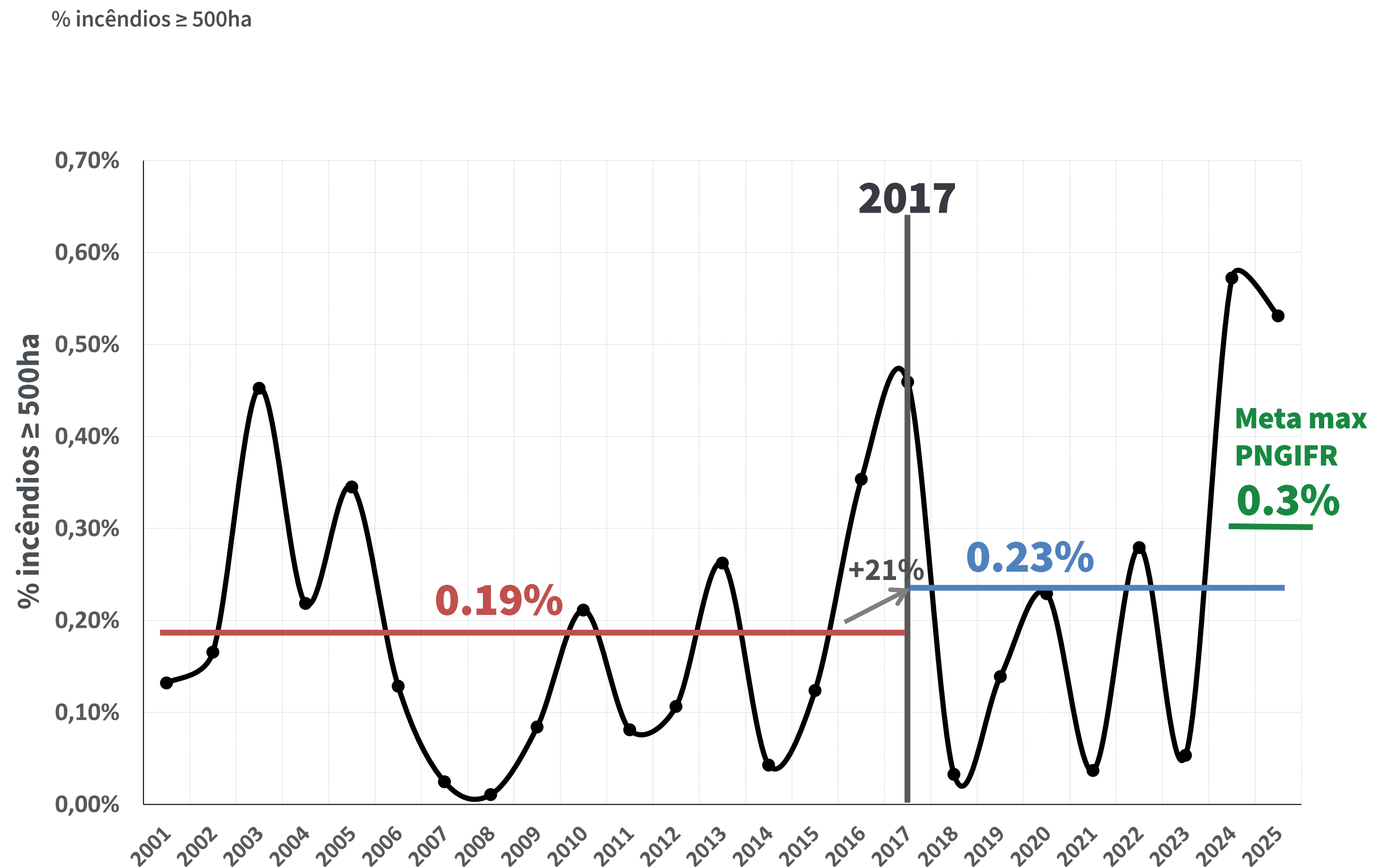


Área ardida por classe de dimensão



# % Incêndios ≥ 500ha

→ Indicador acima da meta do Plano Nacional em 2024 e 2025.



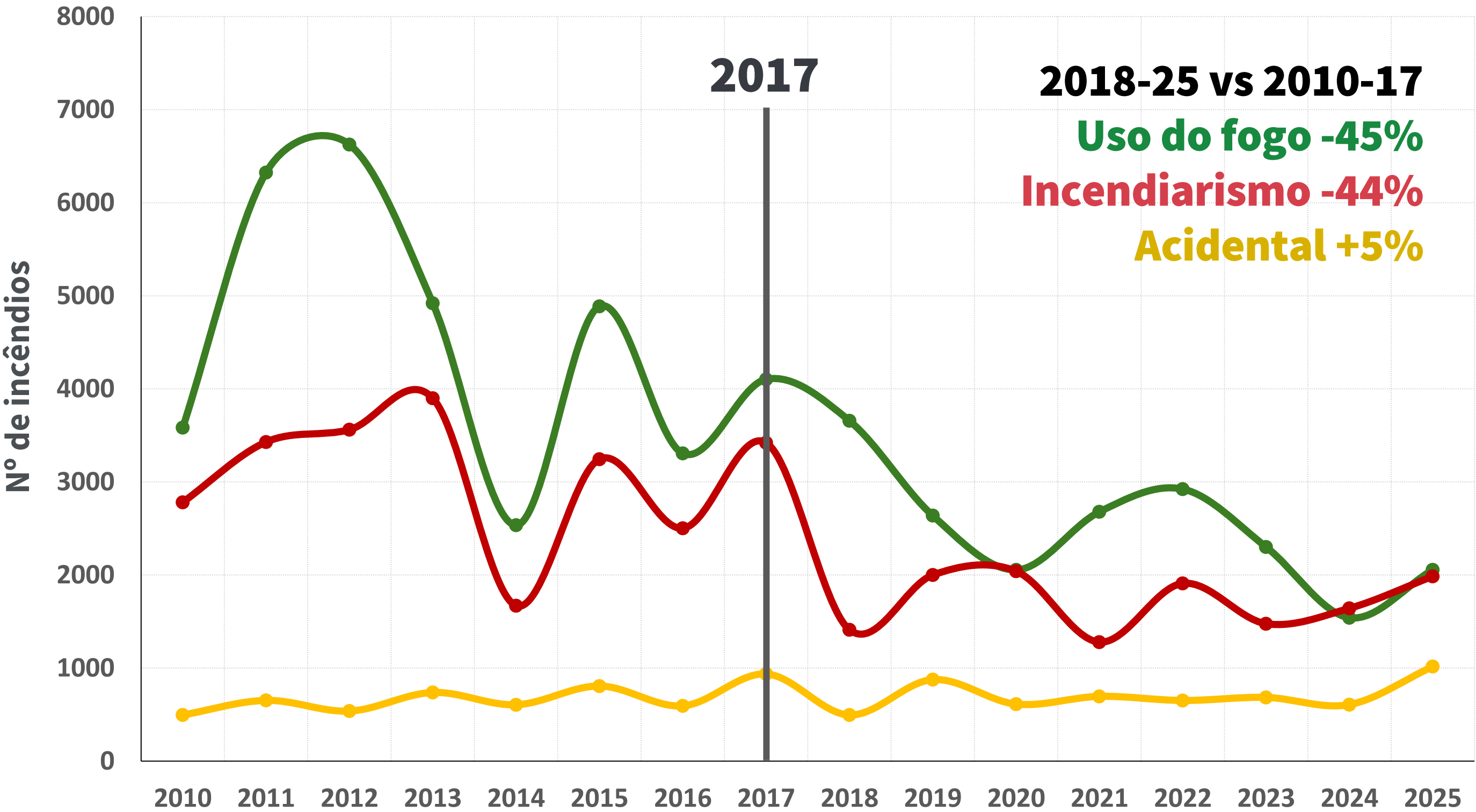
# Tendência dos 3 principais grupos de causa

Dados preliminares para 2025 devido as investigações ainda em curso.

→ Forte diminuição do nº de ocorrências por uso do fogo e incendiário.

→ Nº de incêndios acidentais sem alteração significativa, e com aumento em 2025.

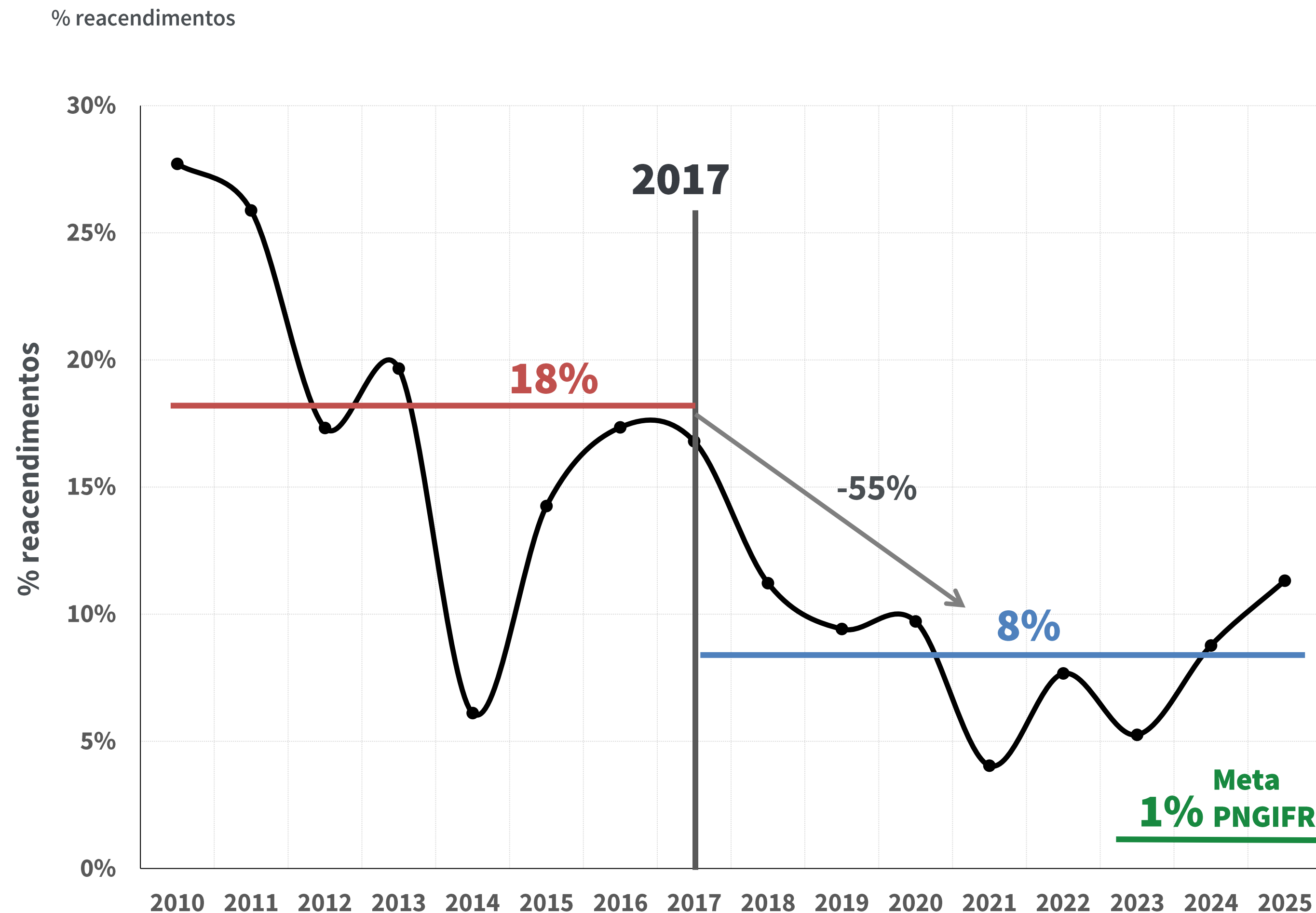
Tendência 2010-25



# % de Reacendimentos

→ Após 2017 conseguiu-se uma diminuição da % de reacendimentos, embora ainda bastante acima da meta do Plano Nacional (1%).

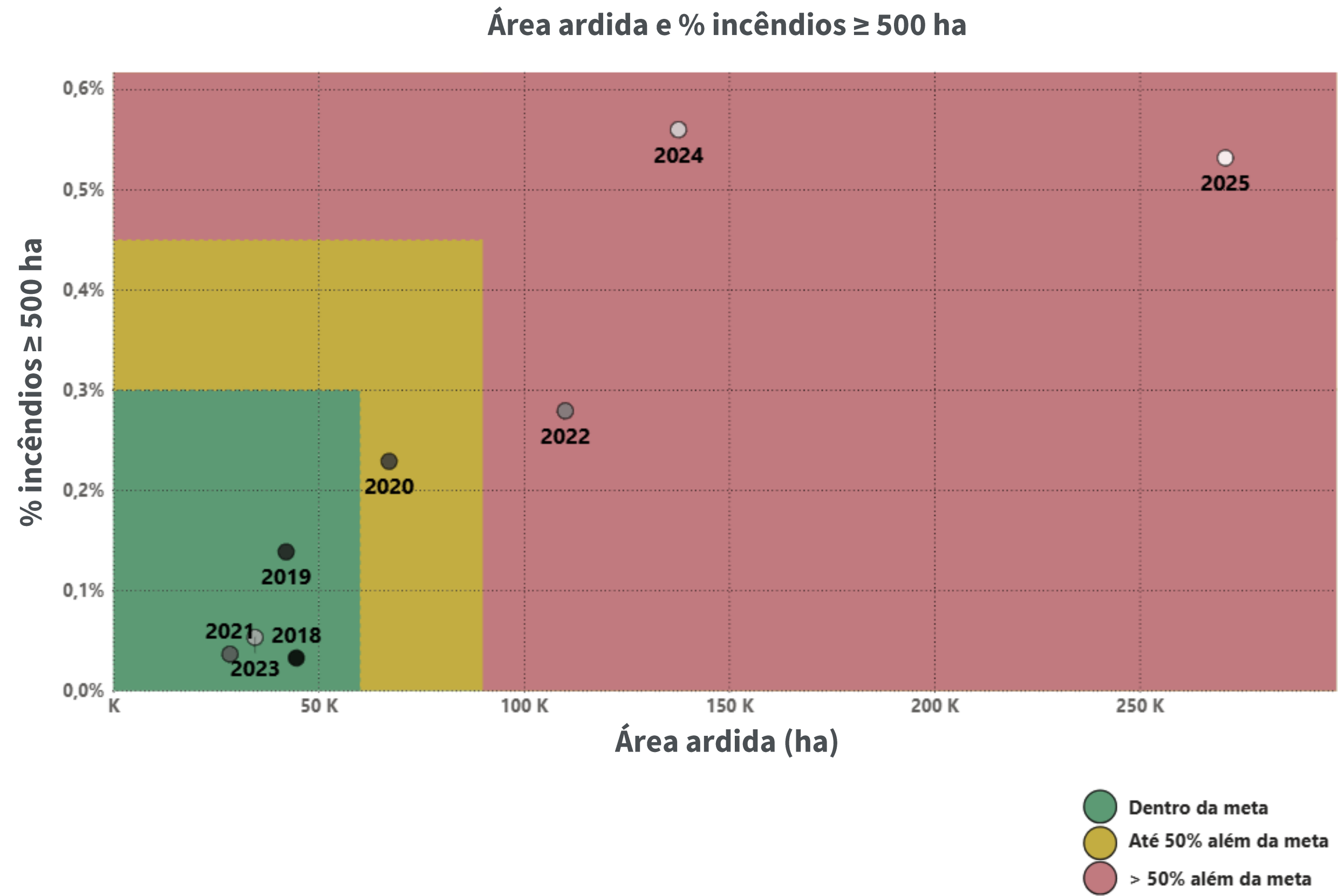
→ No entanto, observa-se um aumento significativo em 2024 e 2025.



# Metas PNGIFR 2020-2030

- Em 2025, o número de grandes incêndios e a área ardida estão bem acima das metas definidas no Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR).
- Aguardamos o envio pelas entidades do SGIFR (CCDR, Autarquias, ICNF e ANEPC) dos valores dos danos, prejuízos e custo de acordo com o Art. 38 do Decreto Lei 82/2021 de 13 de outubro.

Metas PNGIFR



# Vítimas

Dados preliminares para 2025

Vítimas dos  
incêndios

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Vítimas civis diretas de incêndios	116	-	-	-	-	-	-	3	-
Vítimas civis em queimadas ou acidentes	n.d.	12	10	3	4	2	-	4	2*
Operacionais	3	1	-	6	2	2	-	9	4**
TOTAL VÍTIMAS	119	13	10	9	6	4	-	16	6*

\* Em confirmação

\*\* 2 Civis que combatiam incêndios (o ex-presidente da junta de freguesia de Vila Franca do Deão e um operador de maquina)

# Glossário

**APPS:** Áreas em classes de perigosidade estrutural Alta e Muito alta (Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro)

**Perigosidade Estrutural:** refere-se ao perigo que um incêndio rural representa. Em Portugal, a carta de perigosidade estrutural é um mapa que indica o risco de incêndio em diferentes regiões, auxiliando no planeamento de medidas de prevenção, ordenamento do território e alocação de meios de combate a fogos.

# Siglas

**AIGPs:** Área Integrada de Gestão da Paisagem

**ANEPC:** Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil

**APPS:** Áreas Prioritárias de Prevenção e Segurança

**DGT:** Direção Geral do Território

**EFFIS:** European Forest Fire Information System

**GNR:** Guarda Nacional Republicana

**ICNF:** Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

**IPMA:** Instituto Português do Mar e da Atmosfera

**JRC:** Joint Research Centre, Comissão Europeia

**PJ:** Polícia Judiciária

**PNGIFR:** Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais

**SGIF:** Sistema de Gestão de Informação de Incêndios Florestais

**ZIF:** Zona de Intervenção Florestal

# Portugal chama por si. Por todos.

Saiba mais em:

[www.agif.pt](http://www.agif.pt)

[www.sgifr.gov.pt](http://www.sgifr.gov.pt)

[www.portugalchama.pt](http://www.portugalchama.pt)

